

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

EXPERENCIANDO BRINCADEIRAS NO RECREIO: novos olhares para velhas práticas infantis

**REIS, Ágata Rey Teixeira dos.
SANTOS, Keli Avila dos.
D'AVILA, Thaiane da Silva.**

**NOGUEZ, Janaina Amorim.
agatadosreis@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Ciências Humanas**

Palavras-chave: primeira; segunda; terceira (citar até três).

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho ainda em fase inicial destina-se a observar as brincadeiras realizadas entre as crianças no intervalo do horário do recreio na escola Cidade de Rio Grande CAIC/FURG, pois observa-se que esses seres infantis não brincam, não se distraem tão facilmente com nenhum tipo de brincadeira. Essas crianças em sua grande maioria apenas caminha de um lado para o outro, mexendo em seus celulares, totalmente conectados ao facebook e a outras redes sociais. Essa discussão perpassa a influência da mídia, que padroniza a forma de ser criança, pois vende para a sociedade que o legal é estar conectado ao mundo o tempo todo durante todo tempo, fazendo que estes indivíduos não consigam mais aproveitar o tempo para brincar e conversar com seus colegas de aula por exemplo, fazendo com que estes só se sintam tranquilos conversando com seus amigos virtuais ou estando virtualmente em outro ambiente, com outras pessoas etc. Essa problemática propõe discutir a negligência do cuidado e do afeto, dos adultos para com as crianças supomos que essa discussão perpassa todas as classes sociais, abalando os pilares da infância, tempo em que se constrói a personalidade.

Neste sentido, essa proposta busca criar estratégias para que os pequenos não deixem de se sentir crianças mesmo com todo aparato tecnológico que existe atualmente, não queremos de forma alguma insinuar que a tecnologia seja algo ruim, mas simplesmente gostaríamos de alertar que 'toda essa tecnologia precisa ser utilizada como ferramenta, acessória' e não como algo tão importante como a própria vida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho foi embasado primeiramente em artigos disponibilizados no site Brasil Escola, pois o mesmo publica artigos de professores para professores, com o intuito de ajudar uns aos outros na melhoria da sua prática pedagógica por isso optamos pela escolha deste material.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Este trabalho utilizou como fonte brincadeiras na hora do intervalo da Escola CAIC- FURG, como forma de introduzir a prática entre as crianças deste espaço

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

educativo, para a avaliação desta pesquisa utilizou-se a metodologia de análise de conteúdo, pois se entende que dessa forma será possível compreender como as crianças compreender o ato de brincar.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As brincadeiras desenvolvidas no recreio das crianças são: pula corda, chicotinho queimado, morto-vivo, caçador, dentre outras. Essas brincadeiras foram escolhidas por diversos fatores: econômicos (por não serem onerosas) culturais (por serem brincadeiras antigas, conduzem a possibilidade de interação com as pessoas mais velhas da família) e motores (pela possibilidade de movimento, da interação entre os pequenos e expressão corporal).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa ainda se encontra em fase inicial, mas já se percebe algumas mudanças em seus comportamentos, tais como: Participar na escolha das músicas cantadas na hora da brincadeira de pular corda, querer participar ajudando a torner a corda, dar dicas sobre quais brincadeiras eles gostam mais, pedir para jogar em formato de roda toques de bola, entre outras... Enfim já é possível perceber que o interesse dos alunos que antes era quase que totalmente nulo por brincar, atualmente é explícito e gratificante, percebe-se que os jogos no celular, as redes sociais e os sites de jogos estão deixando de serem tão importantes e eles já passam a conviver mais com os colegas, conversam mais, sorriem mais e isso é muito gratificante pois poder participar do desenvolvimento dos mesmos brincando é algo extraordinário. Até por que, quem não gosta de brincar?

REFERÊNCIAS

<http://mamatraca.com.br/?id=521>

<http://revistaescola.abril.com.br/creche-pre-escola/brincadeiras-regionais-sul-tradicoes-respeito-jogos-gauchos-700330.shtml>

<http://www.brasilecola.com/dia-das-criancas/resgatando-brincadeiras-antigas.htm>

<http://www.brasilecola.com/psicologia/diferencas-entre-as-brincadeiras-meninos-meninas.htm>

<http://www.brasilecola.com/cultura/brincadeiras-brinquedos-culturais.htm>

<http://www.brasilecola.com/ferias/tipos-brincadeiras.htm>

MOSTRA DE PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 14 a 16 de outubro, 2012, Rio Grande, RS. Disponível em: < <http://www.mpu.furg.br> >. Acesso em: 10 jul. 2012.